



Na última quinta-feira, 22/10, a Previ investiu R\$ 30 milhões em Letras Financeiras Verdes (LFV) emitidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A LFV segue o mesmo sistema dos green bonds internacionais, que garanta aplicação dos recursos no financiamento de projetos ambientalmente sustentáveis, atestados por uma empresa verificadora, especializada na área ambiental. Os recursos investidos pela Previ serão destinados a projetos de geração eólica ou solar.

Como explicou o diretor de Investimentos Marcelo Otávio Wagner, “as Letras Financeiras Verdes são um instrumento inédito no Brasil e tem como objetivo o financiamento de projetos sustentáveis. Além de representarem uma ótima oportunidade pelo risco/retorno, estamos incentivando o engajamento ASGI no sistema financeiro nacional”.

Para Bianca Nasser, diretora de Finanças do BNDES, esse instrumento é benéfico tanto para o banco quanto para instituições com aderência ao investimento responsável. “A carteira de financiamentos do BNDES já é majoritariamente verde, e agora se torna ainda mais sustentável com esse novo instrumento, positivo para as empresas que atendem aos princípios ASG e para toda a sociedade”, explicou.

As LFVs em que a Previ investiu têm vencimento de dois anos e taxa de CDI + 0,45% ao ano. Do total de R\$ 30 milhões investidos, R\$ 10 milhões são do Plano 1, R\$ 10 milhões do Previ Futuro, R\$ 5 milhões da Capec e R\$ 5 milhões do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Investimento responsável

Promover um ambiente sustentável de negócios é uma preocupação cada vez mais presente nas organizações. Por isso mesmo, a Previ busca um processo contínuo para aprimorar seus critérios ao investir. Desde 2006, a Entidade é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), uma iniciativa internacional apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que reúne investidores institucionais, gestores de ativos e prestadores de serviços.

Fonte: Previ, em 29.10.2020